

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 23 de julho de 2025 às 07h49*  
*Seleção de Notícias*

## CNN Brasil Online | BR

Patentes

Governo, empresários e senadores preparam "última cartada" contra tarifaço .....	3
--	---

## Migalhas | BR

ABPI

MIGALHAS nº 6.146 .....	5
AMANHECIDAS   MIGALHAS	

21 de julho de 2025 | ABPI

Almoço-palestra com especialista em direitos autorais Adrienn Timar .....	12
AGENDA	

Arbitragem e Mediação

A internacionalização da arbitragem: Brasil no centro de disputas .....	13
---	----

## MSN Notícias | BR

21 de julho de 2025 | Propriedade Intelectual

Rui Costa: Se EUA mantiverem tarifas dia 1º, Brasil anunciará reciprocidade .....	15
LETICIA MARTINS	

## Exame.com | BR

Propriedade Intelectual

As estratégias para empresários que querem crescer de verdade .....	16
---	----

## O Globo Online | BR

Marco regulatório | INPI

Anvisa proíbe cosméticos com referência a cannabis no rótulo .....	18
SAÚDE   KAROLINI BANDEIRA	

## UOL Notícias | BR

23 de julho de 2025 | Patentes

Retaliação do Brasil ao tarifaço dos EUA pode custar caro ao SUS .....	19
NOTÍCIAS   MARIANA BARBOSA	

## Governo, empresários e senadores preparam "última cartada" contra tarifaço



O governo brasileiro, empresários e senadores preparam uma "última cartada" na tentativa de evitar a aplicação do tarifaço de 50% anunciado por Donald Trump. A aplicação das tarifas está prevista para 1º de agosto.

A pouco mais de uma semana do "Dia D", o setor privado articula pelo menos duas iniciativas que têm como objetivo sensibilizar a Casa Branca:

Uma nova carta da US Chamber of Commerce, maior entidade empresarial dos Estados Unidos, com um apelo para que as tarifas não passem a valer e detalhando os potenciais danos à própria economia americana. A US Chamber já divulgou uma primeira carta na semana passada.

O anúncio de US\$ 7 bilhões em investimentos produtivos de multinacionais brasileiras nos Estados Unidos. Não são projetos necessariamente novos, mas um compilado de ações em andamento ou planejadas para os próximos anos. A ideia é mostrar para Trump que o Brasil já tem levado empregos para o país. O movimento está sendo pensado pelo Fórum de CEOs Brasil-Estados Unidos, que conta com 12 líderes empresariais de cada lado.

Além disso, a comitiva de senadores brasileiros que vai para Washington no domingo (27) tem uma série

de reuniões pedidas com políticos republicanos com acesso a Trump e que podem ajudar no convencimento de não taxar o Brasil.

Um dos encontros solicitados é com o senador Lindsey Graham, da Carolina do Sul, que tem proximidade com o presidente americano e é um dos maiores defensores de aplicar tarifas adicionais para países que comercializam com a Rússia.

Em entrevista à , nesta segunda-feira (21), Graham defendeu "esmagar as economias" de quem compra "petróleo russo barato". Ele citou Brasil, Índia e China.

Os senadores -- uma comitiva formada por Nelsinho Trad (PSD-MS), Jaques Wagner (PT-BA), Tereza Cristina (PP-MS), Marcos Pontes (PL-SP), Rogério Carvalho (PT-SE) e Fernando Farias (MDB-AL) -- querem levar uma mensagem para Graham e outros congressistas.

O recado é que, se os Estados Unidos optarem por um tarifaço contra o Brasil, podem aumentar a influência da China na economia local e jogar o país cada vez mais no colo dos asiáticos -- provocando o efeito contrário do desejado.

Os senadores também vão encontrar altos executivos de multinacionais americanas, como a Corteva, que pretendem se colocar como aliados do Brasil no tarifaço.

A Corteva é uma união da Dow, DuPont e Pioneer para a venda de sementes agrícolas. Tem o Brasil como um dos principais mercados e vê com apreensão, se-

Continuação: Governo, empresários e senadores preparam "última cartada" contra tarifaço

gundo relatos, a possibilidade de que o governo Lula retalie os Estados Unidos com uma **quebra** de patentes de suas sementes. Por isso, tem interesse em uma solução negociada entre os dois países.

Finalmente, o governo tem se esforçado em fazer chegar aos americanos que há abertura para negociar alguns pontos de enorme interesse da Casa Branca:

## MIGALHAS nº 6.146

AMANHECIDAS



Terça-Feira, 22 de julho de 2025 - Migalhas nº 6.146.

Fechamento às 08h15.

Registro

Migalhas anuncia que, a partir de hoje, conta com mais um Apoiador:

Struecker Hungaro

"O anúncio é a verdadeira ciência moderna. Dize-me como anuncias, dir-te-ei que manhas tens."

Machado de Assis

Impeachment em foco

Senadores da oposição anunciaram no início da noite de ontem que o impeachment do ministro Alexandre de Moraes será a pauta prioritária no retorno dos trabalhos legislativos no segundo semestre. A alegação, marcada por retórica inflamada, é de que suas decisões causaram "perplexidade em todo o mundo" e representariam uma "violação de direitos humanos jamais vista na história do Brasil na última República". ()

Lembrete

Mais cedo, em despacho, ministro Alexandre de Moraes reiterou que Bolsonaro está proibido de usar redes sociais, inclusive por intermédio de terceiros. A proibição se estende à veiculação de entrevistas, vídeos e áudios nas plataformas digitais. ()

Pode isso, Arnaldo?

Mesmo após o alerta de Moraes, Bolsonaro exibiu sua tornozzeira eletrônica durante visita ao Congresso, momento que foi filmado e amplamente divulgado pela imprensa. Diante da repercussão, o ministro determinou que a defesa do ex-presidente esclareça, em 24 horas, as postagens que circularam nas redes com imagens do dispositivo. ()

4 x Fux

Era quase meia-noite quando o ministro Luiz Fux votou no plenário virtual contra tornozzeira eletrônica e outras restrições a Jair Bolsonaro. ()

Em defesa da soberania nacional

Ministro aposentado do STF, Celso de Mello classificou como "extremamente arbitrária" a revogação de vistos de ministros da Corte e de seus familiares pelo governo Trump. Para ele, a medida é um ataque à democracia brasileira, articulado por forças da extrema-direita internacional, em aliança com as big techs. Chamou a justificativa americana de "mendaz" e ofensiva à soberania nacional. ()

Em defesa da soberania nacional - II

Em nota, OAB Nacional manifestou preocupação diante dos desgastes diplomáticos e jurídicos entre o Brasil e os Estados Unidos. ()

Saiu pela culatra

Medidas de Trump miram STF, mas favorecem Lula, diz imprensa dos EUA. Confira artigos publicados nos jornais "The Washington Post" e "The New York Times". ()

Desastre de Mariana! Em nome das vítimas

Justiça Federal suspendeu cláusulas abusivas em contratos de escritórios com vítimas do caso Mariana, reconhecendo a vulnerabilidade dos atingidos e afastando a imposição de foro e arbitragem estrangeiros. A decisão também confirmou a aplicação do CDC e a legitimidade de MPs e Defensorias na ação. ()

## Privilégio?

Após juiz declarar inconstitucional isenção de custas para advogado por considerar privilégio a uma "casta de profissionais", TJ/SP reformou decisão e assegurou aplicação do CPC. ()

## Ex-futuro advogado

Ex-juiz Marcelo Bretas desistiu de ser advogado e cancelou o pedido de inscrição na OAB/RJ. ()

## Estágio na advocacia e a IA

Antônio Sérgio Altieri de Moraes Pitombo defende que o uso da IA por estagiários deve ser orientado, não proibido. Para ele, o momento exige formação crítica e humanística. ()

## Humor em xeque

Recentemente, a condenação do humorista Leo Lins à prisão levantou o debate sobre os limites do humor em uma sociedade plural. Afinal, o Direito Penal deve tutelar o humor? Veja o que dizem especialistas. ()

## Censura indireta

Em sentido oposto, uma decisão da Justiça do RS rejeitou pedido de indenização contra Leo Lins por falas em show realizado em Novo Hamburgo. O juiz reconheceu que a apresentação pode causar incômodo, mas reiterou que a liberdade de expressão artística é constitucionalmente protegida e alertou para o perigo de censura indireta. ()

## Beijo Corporativo

Viralizou nos últimos dias o momento romântico registrado durante um show do Coldplay, em Boston, que acabou revelando um relacionamento extraconjugal entre o CEO e a chefe de RH de uma empresa de tecnologia. A cena, flagrada pela tradicional "kiss cam", rapidamente ganhou as redes e expôs publicamente o envolvimento entre os dois executivos. Diante da repercussão, o CEO foi temporariamente afastado do cargo. Para entender os possíveis desdobramentos jurídicos do caso no âmbito das relações de trabalho, especialmente envolvendo posições de liderança e questões de compliance, ouvimos um especialista na área.()

## Xenofobia?

MP/SC apura representação contra casal que viralizou ao divulgar vídeo com "regras" para quem quisesse morar em Santa Catarina. Em vídeo, casal afirmou que SC não aceita quem defende "ideologia de gênero" ou "assistencialismo estatal". ()

## Perspectiva de gênero na Justiça

CNJ aprovou nota técnica em defesa do protocolo de julgamento com perspectiva de gênero. Manifestação será enviada à Câmara, que analisa projeto para suspender a aplicação do instrumento. ()

## Novo Apoiador

Sediado em Curitiba e com unidade em SP, Struecker Hungaro é um escritório de advocacia especializado no atendimento de demandas jurídicas empresariais que buscam assessoria rápida, personalizada e completa nas mais sofisticadas questões do mundo empresarial. Com equipes de trabalho adaptadas às necessidades e particularidades de cada demanda, privilegia uma atuação coordenada e multidisciplinar para alcançar o atendimento mais técnico e adequado ao que o cliente necessita. e conheça o novo Apoiador do Migalhas.

## Disputa livre

Sem provas de concorrência desleal, OLX perde ação ajuizada contra concorrente. ()

## Não essencial

TJ/MT autorizou penhora de soja dada em barter. Colegiado entendeu que grãos não são bens de capital nem essenciais. ()

## Carona com a CLT

TRT-4 reconheceu vínculo empregatício entre Uber e motorista ao identificar a existência de elementos na relação previstos na CLT. ()

## Falta de dignidade

Empresa pública é condenada por expor gari a condições degradantes, sem acesso a banheiro ou local para refeições, violando normas mínimas de higiene e segurança. ()

## Bilhete azul

TRT-2 manteve demissão por justa causa de garçom do Outback após dizer que colega deveria trabalhar mais por ser preta. ()

## Sanção desproporcional

Justiça de SP suspendeu resolução que limitava a 5% as faltas mensais de professores temporários da rede estadual. ()

## Desconsideração aceita

Juiz autorizou a desconsideração da personalidade jurídica para atingir bens de empresa diversa da inicialmente condenada, reconhecendo tentativa de fraude à execução por meio de confusão patrimonial. ()

## Alta tensão

TJ/MT permitiu que condomínio retire carregador elétrico instalado por morador de forma irregular e sem autorização. ()

## Extrapolou

TJ/SP condenou adestrador que vendeu cavalo sem autorização do dono, alegando compensação por dívida. ()

## Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas.

## Colunas

## Migalhas de Responsabilidade Civil

Eduardo Dantas discute a inviabilidade jurídica do dano estético temporário como categoria autônoma no sistema brasileiro de responsabilidade civil. ()

## Insolvência em Foco

Paulo Penalva Santos analisa como a recuperação judicial pode flexibilizar prazos e valores dos créditos trabalhistas, conciliando proteção ao trabalhador com a viabilidade da empresa em crise. ()

## Informação Privilegiada

Afinal, basta suspeitar da origem ilícita para punir por lavagem? No embate entre dolo direto e eventual, João Victor Lima Vasconcelos discute alertas sobre limites, riscos e garantias no Direito Penal Econômico. ()

## Special Situations e Financiamento de Litígios

Na falência da MagCorp, um litígio virou ouro: o caso mostra como ações judiciais bem geridas podem render milhões e abrir novos caminhos para a mo-

netização de ativos falimentares, como aborda Daniel Kalansky. ()

## Migalhas Criminais

A 3ª seção do STJ, especializada em Direito Penal e Processual Penal, teve atuação relevante no primeiro semestre de 2025 ao consolidar a jurisprudência criminal. Júlio César Craveiro Deveschi resume os principais julgados e tendências do período, com destaque para os informativos oficiais do Tribunal. ()

## Migalhas de peso

- "Revolução no CC: PL propõe usucapião humanitário", por Clodoaldo Moreira dos Santos Júnior (CAMES). ()

- "EB-1A x EB-2 NIW: Qual é o melhor visto para profissionais altamente qualificados?", por Ricardo Fernandes e Thomaz Gouveia Leite Fernandes (Fernandes Advogados). ()

- "Tarifas de 50% dos EUA ao Brasil: Cenário e algumas implicações", por Eduardo Berbigier (Berbigier Sociedade de Advogados). ()

- "Imunidade do ITBI na incorporação de bens para subscrição de capital social", por Kiyoshi Harada (Harada Advogados Associados). ()

- "Concessão do canal de acesso ao Porto de Santos: aspectos jurídicos e regulatórios", por Mayra Mega Itaborahy (Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados). ()

- "PSR - Programa de Subvenção ao Seguro Rural: Como o seguro rural protege o agricultor e impulsiona o agronegócio brasileiro", por Lama Ibrahim (Rücker Curi Advocacia e Consultoria Jurídica). ()

- "A força da sociedade civil na construção da cidadania tributária: A conquista da lei da trans-

parência fiscal", por Luiz Flávio Borges D'Urso (D'Urso e Borges Advogados Associados). ()

- "O efeito dominó: Como as mudanças na política de imigração dos EUA impactam a força de trabalho e a economia", por Witer Desiqueira (Witer, Personi & Moore an International Law Corporation). ()

- "Furto famélico e a fome do Estado para condenar", por Pablo Domingues Ferreira de Castro (Gordilho Pessoa, Federico & Castro Advogados Associados). ()

## Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

## Baú migalheiro

Há 319 anos, em 22 de julho de 1706, foi acordado o Tratado de União entre os comissários do Reino da Inglaterra e do Reino da Escócia. O tratado, posteriormente aprovado pelos Parlamentos de ambos os países, resultaria na formação do Reino da Grã-Bretanha em 1707, unificando as duas coroas sob um único Estado soberano. (Compartilhe)

## Sorteio

A obra "Código Tributário Nacional" (Edipro, 416p.), escrita por Jair Lot Vieira, que faz parte da coleção "Mini Códigos", traz índices, notas remissivas e conteúdo atualizado até janeiro de 2025 sobre o CTN, conforme o Diário Oficial da União. Participe do sorteio! ()

## Novidades

Quer entender os contratos da nova lei de licitações sem se perder no juridiquês? A Editora Mizuno publica nova edição da obra de Marcelo Palavéri, que te entrega um guia direto, prático e com foco nos desafios reais dos municípios. ()



## Migalhíssimas

Rita Cortez, de AJS - Cortez & Advogados Associados e presidente do IAB, participa do "Debate Alerj", hoje, ao meio-dia, na Alerj FM (105,9). O programa vai abordar temas jurídicos, sociais e do Estado do Rio de Janeiro.

Presidente da OAB/RJ, Ana Tereza Basilio (Basilio Advogados) vai proferir a palestra de abertura do seminário "Violência e Preservação na Advocacia", hoje, às 15h, no Salão Nobre Antonio Modesto da Silveira, na sede da seccional. Quer entender os desafios jurídicos do mercado de fintechs e meios de pagamento? A FGV Direito SP realiza no dia 29/7 um webinar com Giancarlo Melito (Barcellos Tucunduva Advogados). () AGU e Instituto Global ESG, fundado por Alexandre Arnone, de Arnone Advogados Associados, promovem no dia 29/7, em Brasília, simpósio sobre instrumentos fiscais sustentáveis, com transmissão pela ESAGU e presença do ministro Jorge Messias. () Gilberto Garcia, presidente da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa do IAB, presidiu a Comissão de Assessoria Jurídico Parlamentar na "116ª Assembleia Anual da CBF", promovida pela Convenção Batista Fluminense, no RJ.

## Aula aberta

O programa de pós-graduação lato sensu da FGV Direito Rio promove hoje, a partir das 11h, por meio da plataforma Zoom, a aula aberta "Reflexos sobre a tributação de consumo na União Europeia - Contributo para uma análise da Reforma Tributária no Brasil", que integra o curso de Educação Continuada Reforma Tributária. ()

## Saúde e bem-estar

OAB/RJ firma parceria com a TotalPass para promover saúde e bem-estar à advocacia. Agora, advogados e dependentes têm acesso a milhares de academias em todo o país, com planos acessíveis e be-

nefícios exclusivos. ()

## Novo sistema fiscal

Com a reforma tributária batendo à porta, a FGV Direito SP reúne especialistas para debater a contabilização de CBS/IBS. Dia 29/7, das 14h às 18h. ()

## Direito Trabalhista

Domine as novas regras do eSocial, FGTS, INSS e IR nos acordos trabalhistas. No dia 31/7, a AATSP - Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo promove curso online com a especialista Camila Cruz. ()

## Direitos autorais

**ABPI** - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual recebe Adrienn Timar, especialista jurídica do Google, para um almoço-palestra sobre IA e **Direito** Autoral. Dia 19/8, em SP. ()

## Mural Migalhas - Oportunidade de trabalho

Sempre que se busca uma cidade no site Migalhas, procurando-se um correspondente jurídico, e não se encontra, o sistema nos avisa e, aí, nasce uma oportunidade. Ei-la abaixo, atualizada diariamente: é o rol de cidades nas quais há emergente necessidade de um profissional, mas não há, ainda, nenhum migalheiro cadastrado:

MG/Cambuquira

MG/Paraopeba

MS/Rio Negro

PE/Buíque

PE/Itapetim

PI/Barreiras do Piauí

RO/Rolim de Moura

Se você quer se candidatar para eventualmente atender quem procura, .

Fomentadores

para conhecer todos os Fomentadores do Migalhas

Migalhas Clipping

The New York Times - EUA

"Trump's Deflections Ease Base's Fury Over Epstein"

The Washington Post - EUA

"Fighter jet crashes into school in Bangladesh"

Le Monde - França

"Les maires au chevet des familles monoparentales"

Corriere della Sera - Itália

"Sala si difende: io vado avanti"

Le Figaro - França

"Privé, public : la France bat des records d'absentéisme"

Clarín - Argentina

"Pase de facturas de Caputo a Karina Milei por el cierre de listas"

El País - Espanha

"Los secretos del franquismo y la Transición serán desclasificados"

Público - Portugal

"Directores de escolas acusam Governo de ceder a ideologia de extrema-direita"

Die Welt - Alemanha

""Made for Germany" will 631 Milliarden Euro investieren"

The Guardian - Inglaterra

"Israel Launches Offensive on Gaza Aid Hub Amid Fears Over Starvation"

O Estado de S. Paulo - São Paulo

"Moraes veta lives de Bolsonaro e o alerta sobre prisão imediata"

Folha de S.Paulo - São Paulo

"Moraes ameaça prender Bolsonaro por vídeos de tornozeleira em redes"

O Globo - Rio de Janeiro

"Sem cautela"

O Estado de Minas- Minas Gerais

"STF aperta cerco sobre Bolsonaro"

Correio Braziliense - Brasília

"Moraes exige explicações de Bolsonaro e faz alerta sobre prisão"

Zero Hora - Porto Alegre

"Após tarifação de Trump, Lula prega união contra "práticas intervencionistas""

O Povo - Ceará

"Como age a quadrilha que há 6 anos despacha co-

Continuação: MIGALHAS nº 6.146

caína pelo Pecém"

Jornal do Commercio - Pernambuco

"Moraes cogita prisão de Jair Bolsonaro por entrevista com tornozeleira"

## Almoço-palestra com especialista em direitos autorais Adrienn Timar

### AGENDA



A palestra, que acontece no último dia do 45º congresso internacional de propriedade intelectual, será realizada em São Paulo, em 19/8.

Almoço-palestra com especialista em **direitos** autorais Adrienn Timar A palestra, que acontece no último dia do 45º congresso internacional de propriedade intelectual, será realizada em São Paulo, em 19/8. segunda-feira, 21 de julho de 2025 Atualizado em 22 de julho de 2025 07:55 Compartilhar ComentarSiga-nos no A A

A **ABPI** - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual recebe no dia 19/8 a especialista jurídica em **direitos** autorais do Google, Adrienn Timar, para um almoço-palestra especial em São Paulo. O tema da apresentação será: "O ponto de virada do **direito** autoral: A IA está rompendo os fundamentos da propriedade intelectual?".

A vinda de Timar ao Brasil representa uma oportunidade para discutir os desafios jurídicos impostos pelo avanço da inteligência artificial, especialmente no campo do **direito** autoral. O tema, aliás, está em debate no Congresso Nacional por meio do PL 2.338/23, que propõe um marco regulatório para a IA no país e inclui dispositivos voltados à remuneração adequada dos titulares de **direitos** autorais cujas obras sejam utilizadas no treinamento de sistemas de inteligência artificial.

A palestra será moderada por Eduardo Paranhos, con-abpi.empauta.com

selheiro da **ABPI**, e faz parte da programação do último dia do 45º congresso internacional de propriedade intelectual, mas terá inscrição independente.

Os ingressos já estão disponíveis aqui, com os seguintes valores: R\$ 100 para sócios institucionais da **ABPI**; R\$ 150 para congressistas; R\$ 400 para não congressistas.

Serviço:

Dia: 19/8

Horário: 12h30 às 13h30

Local: Sheraton São Paulo WTC Hotel - Av. das Nações Unidas, 12.559 - Brooklin Novo, São Paulo

Adrienn Timar, especialista em **direitos** autorais do Google vem ao Brasil para discutir IA e propriedade intelectual (Imagem: Divulgação)

Realização: **ABPI** - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual

e garanta já a sua participação!

# A internacionalização da arbitragem: Brasil no centro de disputas



Com a chegada da Corte Permanente de **Arbitragem** ao país, o Brasil reforça seu papel no cenário global de resolução de conflitos empresariais.

A internacionalização da **arbitragem**: Brasil no centro de disputas Marcello Guimarães Com a chegada da Corte Permanente de **Arbitragem** ao país, o Brasil reforça seu papel no cenário global de resolução de conflitos empresariais. terça-feira, 22 de julho de 2025 Atualizado às 15:38 Compartilhar ComentarSiga-nos no A A

A **arbitragem** internacional está passando por mais um momento de consolidação no Brasil. Com o anúncio da instalação de uma filial da PCA - Corte Permanente de **Arbitragem** no país, fruto de acordo com o Itamaraty e com apoio do STF, o Brasil se posiciona, mais do que nunca, como um hub relevante para a resolução de disputas.

Essa mudança não é apenas simbólica. A presença de uma instituição como a PCA no território nacional representa um salto institucional significativo. Até poucos anos, o Brasil ainda era visto como hesitante em sua adesão às práticas de **arbitragem** in-

ternacional, mesmo com uma legislação moderna e decisões favoráveis do Judiciário. A presença física de uma corte internacional reforça a confiabilidade do país como sede de disputas complexas e contribui para o amadurecimento do ecossistema jurídico e empresarial.

Gary Born, uma grande autoridade global em **arbitragem**, afirmou que "a **arbitragem** é o caminho mais eficiente para resolver sem brigar". Essa eficiência, na prática, só é possível quando há previsibilidade, técnica e confiança entre as partes, atributos que o Brasil começa, gradualmente, a consolidar.

No dia a dia das empresas, essa transformação tem reflexos diretos. A **arbitragem** internacional não é mais uma opção distante para grandes multinacionais; ela já é realidade em contratos de médio porte, especialmente nas áreas de construção, infraestrutura, energia, tecnologia e comércio exterior. Disputas envolvendo joint ventures, cláusulas de earn-out, desequilíbrios contratuais e até mesmo valuation de ativos vêm sendo resolvidas fora do Judiciário, com agilidade e especialização.

Outro ponto crítico é a escolha da cláusula compromissória. Muitas empresas, ao celebrar seus contratos, negligenciam o cuidado com a redação da cláusula de **arbitragem**. Com isso, acabam enfrentando problemas na definição do foro, da língua, da câmara administradora, das regras aplicáveis ou até mesmo do método de nomeação dos árbitros. Esse erro que parece técnico pode comprometer todo o processo, aumentar custos e dilatar prazos.

A presença da PCA no Brasil deve incentivar a elaboração de cláusulas mais equilibradas e promover maior acesso a regras internacionais, inclusive em contratos que envolvam entes públicos. Essa aproximação também pode gerar maior transparência e

Continuação: A internacionalização da arbitragem: Brasil no centro de disputas

uniformidade de decisões, o que reduz os riscos jurídicos e atrai investidores estrangeiros.

O avanço da **arbitragem** internacional é, portanto, uma oportunidade, mas também um desafio. Para aproveitá-la, empresas precisam se preparar desde a origem dos contratos até a eventualidade de uma disputa. Isso inclui treinamento de equipes, revisão de cláusulas padrão, mapeamento de riscos e estruturação de soluções extrajudiciais baseadas em perícia, negociação e prevenção.

A experiência mostra que empresas que se antecipam a esses aspectos não apenas mitigam perdas em litígios, mas constroem uma reputação sólida no mercado global.

Marcello Guimarães Marcello é um advogado experiente em diversas áreas, atual presidente da SWOT Global Consulting, com atuação em perícia e assistência técnica.

## Rui Costa: Se EUA mantiverem tarifas dia 1º, Brasil anunciará reciprocidade

O ministro da Casa Civil Rui Costa, afirmou, nesta segunda-feira (21), que o Brasil anunciará um conjunto de medidas garantindo a reciprocidade caso a tarifa de 50% em cima de produtos brasileiros seja realmente implantada no dia 1º de agosto, como anunciou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no dia 9 de julho. "Se dia primeiro chegar e as medidas forem implementadas o Brasil anunciará um conjunto de medidas garantindo a reciprocidade, não necessariamente em tarifas mas em outras medidas para garantir a reciprocidade de tratamento", afirmou Rui Costa durante um evento na Bahia. "Nós estamos avaliando, temos um grupo de trabalho. Nós não vamos dar tiro no pé, nós não vamos prejudicar a economia brasileira em função disso. Nós vamos escolher medidas que possam ser recíprocas em relação a medida anunciada sem prejudicar a economia brasileira", prosseguiu o ministro. No dia 15 de julho, o Executivo publicou o decreto que regulamenta a Lei da Reciprocidade Econômica no DOU (Diário Oficial da União).

Apesar de não fazer referência ao governo dos Estados Unidos, a norma foi uma resposta às tarifas econômicas impostas ao Brasil de forma unilateral pelo país norte-americano. O decreto do governo brasileiro permite a suspensão de "concessões comerciais, de investimentos e obrigações relativas a direitos de propriedade intelectual em resposta a ações unilaterais de países ou blocos econômicos que afetem negativamente a sua competitividade internacional". A Lei da Reciprocidade estabelece critérios de proporcionalidade para a adoção de medidas em resposta a barreiras impostas a produtos e interesses brasileiros. A legislação permite que o Brasil ofereça a cidadãos e governos estrangeiros o mesmo tratamento que eles conferem ao país, seja em questões comerciais, concessão de vistos, relações

econômicas ou diplomáticas. Suspensão de visto de ministros Rui Costa também comentou sobre suspensão do visto do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) e mais sete ministros da Corte.

A decisão partiu do governo dos Estados Unidos, segundo apuração da CNN. "É algo realmente inusitado na história da humanidade e algo surpreendente, mas nós não temos que responder a isso com emoção, com o coração, temos que responder com serenidade, com firmeza e positividade", afirmou. Nesta manhã, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso disse que trata com muita "importância" a questão da suspensão de vistos norte-americanos de ministros da Suprema Corte e do procurador-geral da República, Paulo Gonet. "Trato esse assunto com muita importância, com seriedade, mas ainda não é hora de comentá-lo", disse Barroso. Os ministros André Mendonça, Nunes Marques e Luiz Fux não foram alvo da medida norte-americana. Na última sexta-feira (18), o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, anunciou a revogação dos vistos de Moraes, "de seus aliados e de seus familiares imediatos", através do X (antigo Twitter).

Na publicação, Rubio citou o presidente Donald Trump dizendo que ele deixou claro que o governo "vai responsabilizar estrangeiros responsáveis pela censura à expressão protegida nos Estados Unidos". "A perseguição política do ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil Alexandre de Moraes contra Jair Bolsonaro criou um complexo de perseguição e censura tão amplo que não só viola direitos básicos dos brasileiros, como também ultrapassa as fronteiras do Brasil para atingir americanos", prosseguiu o secretário.



## As estratégias para empresários que querem crescer de verdade



Em vez de investir apenas em máquinas novas, é hora de investir na construção de Equity, seja através de software, dados, design, cultura, propriedade intelectual, estrutura organizacional, seja por outras estratégias

Durante muito tempo, os empresários foram ensinados a medir valor com base no que se pode ver, tocar e registrar em balanço. Máquinas, imóveis, estoques, veículos. Esses ativos tangíveis compunham o que chamamos de "riqueza real" de uma empresa.

E, de fato, durante o século passado, era ali que se concentrava o capital visível das maiores corporações do mundo. Mas isso mudou. E mudou rápido.

Hoje, os ativos que mais contribuem para o crescimento, valuation e diferenciação das empresas são invisíveis e, muitas vezes, ignorados pelos próprios donos do negócio.

Estamos falando de ativos intangíveis, e é nesse campo que nasce o verdadeiro Equity moderno como marca, reputação, software, base de dados, algoritmos, cultura, conhecimento, processos, governança, tecnologia, comunidade, propriedade intelectual e muitos outros.

Segundo o relatório de 2025 da **WIPO** (**Organização** Mundial da Propriedade Intelectual), o investimento global em ativos intangíveis ultrapassou US\$ 7,6 trilhões em 2024, três vezes mais que o investimento em ativos físicos.

Enquanto fábricas estagnam, o Equity invisível segue crescendo. E o que isso significa na prática? Que o dinheiro inteligente, o capital estratégico, está migrando para onde o valor realmente se multiplica: no Equity intangível.

### Equity em expansão

Essa mudança de lógica muda também a forma como empresários deveriam pensar suas estratégias. Em vez de investir apenas em máquinas novas, é hora de investir na construção de Equity, seja através de software, dados, design, cultura, propriedade intelectual, estrutura organizacional, seja por outras estratégias. Isso não é custo. Isso é a capitalização do invisível. É Equity em expansão.

O mercado já entendeu isso e eu venho alertando, explicando e ensinando isso nos últimos 10 anos ao mercado brasileiro.

É por isso que duas empresas com o mesmo faturamento podem ter valuations completamente diferentes. Uma tem apenas ativos físicos. A outra construiu um Equity forte, com intangíveis que escalam, geram recorrência, criam barreiras de entrada e sustentam o crescimento. O valuation acompanha. E o investidor que entende da mesma forma, valoriza.

Quando um investidor inteligente analisa um negócio, ele não olha só para o que a empresa tem, mas para o que ela é capaz de sustentar em valor. O Equity se manifesta no que ela construiu, uma marca bem posicionada, um time alinhado, uma cultura sólida, uma base de clientes fiéis, uma tecnologia pro-



Continuação: As estratégias para empresários que querem crescer de verdade

prietária. Tudo isso conta. E tudo isso é também Equity.

Por isso, negócios tradicionais precisam atualizar sua lógica de construção de valor. O tangível ainda importa, ele ancora a operação. Mas é o Equity intangível que diferencia, atrai capital e multiplica valor. O tangível produz. O intangível escala. O tangível opera. O Equity protege. O tangível é o corpo. O intangível é a alma. O Equity é a soma de tudo isso, capitalizado no tempo.

Empresários que quiserem jogar o jogo grande precisam parar para aprender isso, começar a parar de medir valor só com olhos de contador e passar a enxergar com olhos de quem constrói patrimônio.

Porque não é apenas o que sua empresa fatura, mas o que ela vale. E no jogo do Equity, o invisível é o que sustenta o duradouro. Valor real é aquele que não depende de estoque. Depende de posicionamento.

# Anvisa proíbe cosméticos com referência a cannabis no rótulo

SAÚDE



Em nota, a empresa afirmou que a marca "Hemp Vegan" é registrada e aprovada junto ao **INPI** (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), e que, seu uso em rótulos, embalagens e canais de comunicação "representa a identidade institucional da empresa, não se referindo à composição química ou à presença de substâncias específicas nos produtos". "A interpretação da **Anvisa** de que a simples presença do termo 'hemp' indicaria, por si só, a existência de derivados da planta Cannabis sativa na formulação do produto é incorreta, desprovida de base técnica, e ignora o direito legal à marca", escreveu a empresa.

Medida atinge quatro produtos diferentes; empresa afirma que rótulo representa a identidade institucional da marca

A **Agência** Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**) proibiu nesta terça-feira a comercialização, distribuição, fabricação, propaganda e uso de quatro cosméticos de uma mesma marca que possuem a expressão "hemp" em suas rotulagens, por isso sugerir, segundo a reguladora, que há substância derivada de Cannabis na composição. De acordo com a **Anvisa**, o nome "pode confundir os consumidores". A medida atinge todos os lotes dos seguintes produtos:

Califórnia Drop Sérum Facial Hemp Vegan

PsiloGlow Lip Balm Hemp Vegan

Magic LSD Máscara Capilar Hemp Vegan

Alucina Creme Hidratante Facial Hemp Vegan No Brasil, o uso de derivados de Cannabis está autorizado somente para medicamentos e produtos de Cannabis liberados pela **Anvisa**. "Nesses casos, esses produtos seguem o regime de controle especial, conforme a legislação nacional", reforçou a agência.

# Retaliação do Brasil ao tarifaço dos EUA pode custar caro ao SUS

NOTÍCIAS



Uma eventual retaliação por parte do governo brasileiro contra a imposição de tarifa de 50% pelo presidente americano Donald Trump --- seja na forma de uma tarifa recíproca, seja por uma eventual **quebra** de patentes -- terá um impacto em tratamentos de saúde de alta complexidade. Essa conta pode parar o SUS (Sistema Único de Saúde), que é o maior comprador de medicamentos de alta complexidade importados dos EUA.

O Brasil importou mais de US\$ 1,7 bilhão de produtos farmacêuticos dos EUA no ano passado, conta que inclui medicamentos (US\$ 930 milhões) e vacinas e produtos imunológicos (US\$ 750 milhões).

No setor privado, a entrada em vigor da sobretaxa de 50% nas exportações para os Estados Unidos a partir de 1º de agosto é dada como certa. E diante da falta de interlocução com os EUA e a da reação brasileira de enfrentamento político ao presidente americano Donald Trump, agora são os importadores que estão preocupados com a possibilidade de uma retaliação brasileira.

"A tarifa de 50% nos importados pode gerar um custo muito grande no orçamento do SUS", diz o presidente do Sindusfarma, Nelson Mussolini. Ele estima que 60% dos medicamentos de alta complexidade importados dos EUA abastecem o SUS. O restante vai para o sistema de saúde complementar. Ou seja, o resto da conta vai para os pla-

nos de saúde particulares.

A balança comercial do setor de medicamentos é deficitária. O país importou US\$ 6,7 bilhões para o segmento no ano passado. Mas a maior parte disso é insumo comprado da Índia e da China e usado pelas farmacêuticas locais para produzir, principalmente, genéricos e medicamentos sem prescrição. Medicamentos de alta complexidade, usados no tratamento de câncer, artrite reumatóide, doenças raras e outras condições são importados de grandes laboratórios dos EUA, Suíça e Alemanha.

A lei de reciprocidade brasileira recém aprovada permite ao país retaliar também com a **quebra** de patentes -- medida drástica que muitos no setor privado temem que possa afetar a imagem do país e a capacidade de atração de investimentos no futuro por introduzir uma insegurança jurídica.

## **Quebra** de patentes

A primeira vez que o Brasil quebrou efetivamente uma patente de medicamentos foi em 2007, com o Efavirenz, do laboratório americano Merck, usado no coquetel de tratamento da Aids.

A **quebra** de patentes, no entanto, não garante que os medicamentos serão substituídos rapidamente, dado que se trata de produtos complexos. "Não é fácil replicar. Você não pega a fórmula e sai produzindo. Um processo de transferência amigável de tecnologia pode levar cinco anos até que o país consiga fazer localmente", diz Mussolini.

Ele espera que se o governo optar pela via da retaliação tarifária, que o setor de saúde seja poupado. "O governo brasileiro sempre teve uma postura de negociação. Se decidir retaliar, que não faça na saúde, pois a quebra (de patentes) pode gerar repercussão no

Continuação: Retaliação do Brasil ao tarifaço dos EUA pode custar caro ao SUS

mundo todo", diz o presidente do Sindusfarma.

O vice-presidente Geraldo Alckmin passou os últimos dias ouvindo representantes do agro e da indústria que exportam para os EUA. Ontem foram ouvidos representantes de empresas de tecnologia americanas -- o que resultou na abertura de um canal de diálogo para apresentação de demandas para uma possível negociação.

Alckmin já começou a ouvir os setores em que a importação é uma pauta sensível. Recebeu o Ibram, do setor de mineração, na segunda-feira. E receberá representantes do setor farmacêutico nesta quarta-feira.

O Poder e Mercado é exibido terças e quintas, às 20h, com apresentação de Raquel Landim e comentários de Mariana Barbosa e Graciliano Rocha. O programa

de política e economia chega para conectar os grandes temas do Congresso Nacional a seus impactos no mercado financeiro e no dia a dia das pessoas.

Onde assistir: Ao vivo na home UOL, UOL no YouTube e Facebook do UOL. O Canal UOL também está disponível na Claro (canal nº 549), Vivo TV (canal nº 613), Sky (canal nº 88), Oi TV (canal nº 140), TV-RO Embratel (canal nº 546), Zapping (canal nº 64), Samsung TV Plus (canal nº 2074) e no UOL Play.

## Reportagem

Texto que relata acontecimentos, baseado em fatos e dados observados ou verificados diretamente pelo jornalista ou obtidos pelo acesso a fontes jornalísticas reconhecidas e confiáveis.

## Índice remissivo de assuntos

**Patentes**

3, 19

**ABPI**

5, 12

**Direitos Autorais**

5, 12

**Arbitragem e Mediação**

13

**Propriedade Intelectual**

15, 16

**Entidades**

16

**Marco regulatório | INPI**

18